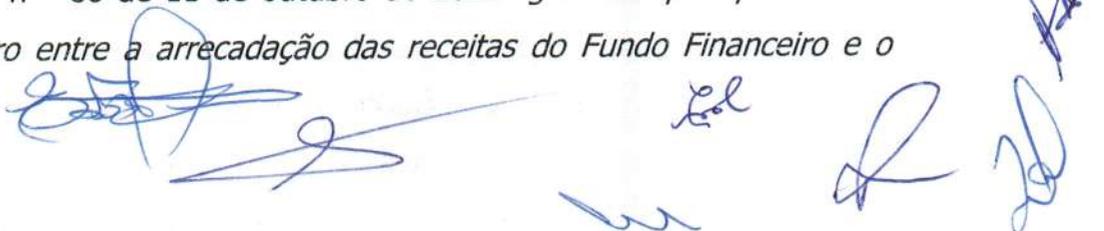
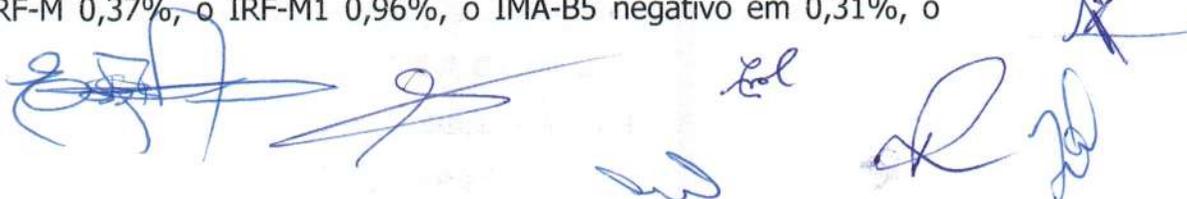


**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO IAPEN - INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÃO DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE GARÇA, REALIZADA EM 22 DE NOVEMBRO DE 2023.**

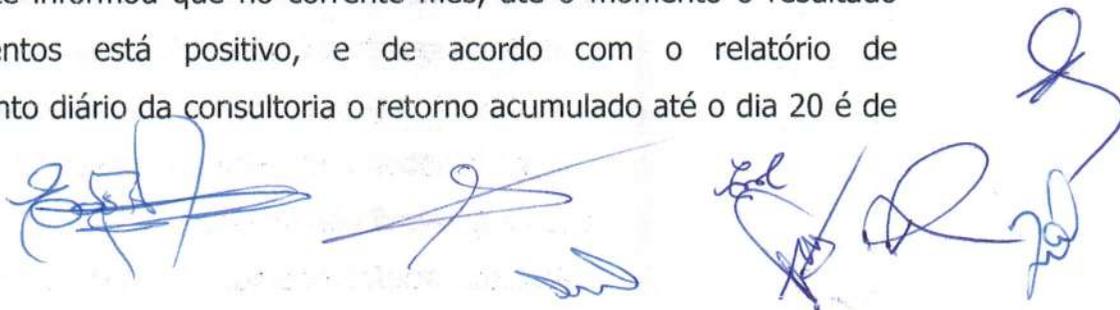
Aos 22 (vinte e dois) dias do mês de novembro do ano de 2023 (dois mil e vinte e três), às 8:30 (oito e trinta) horas, no auditório da autarquia, reuniram-se os membros do Conselho de Administração do IAPEN Srs. Edson Donizetti Ribeiro, Fabio Salviano Campos, Francisco Ferreira dos Santos, Luiz Roberto Lopes de Souza, Pedro José Frasson, Saulo Vieira de Lima e Zilda Marques da Costa Miranda, ausentes os conselheiros Luciana Miranda e Marcos Roberto dos Santos. Presente também, o Diretor Superintendente, Eduardo Rosa, o qual tem voz, mas não tem direito a voto nas decisões do Conselho de Administração. O presidente do Conselho Sr. Pedro José Frasson, constatando a existência de número legal de conselheiros, declarou aberta a reunião. Solicitou ao secretário a leitura da ata da reunião ordinária anterior, realizada no dia 18 de outubro de 2023, a qual foi aprovada por unanimidade. Dando continuidade à pauta, foi apresentado o balancete das receitas e despesas do mês de outubro de 2023, sendo apresentado um total de receitas de R\$ 2.248.309,68 e despesas orçamentárias pagas no valor de R\$ 2.076.601,24, gerando resultado positivo de R\$ 171.708,44 para o período. O Superintendente informou que novamente o resultado superavitário do período foi gerado em razão do aporte atuarial mensal no valor de R\$ 182.068,28. Em seguida foi apresentado o "Demonstrativo de Receitas e Despesas do Fundo Financeiro" do mês de outubro, que constam com um total de receitas de R\$ 1.145.097,76, aporte por insuficiência financeira de R\$ 50.970,95, despesas no total de R\$ 1.094.836,36 e o pagamento da décima oitava parcela do acordo Processo nº 1002092-15.2020.8.26.0201, no valor de R\$ 33.972,63, constatando-se um superavit no período de R\$ 67.259,72, o Superintendente lembrou que conforme previsto no Artigo 81 da Lei Complementar nº 88 de 11 de outubro de 2022 "§ 1º Sempre que ocorrer déficit financeiro entre a arrecadação das receitas do Fundo Financeiro e o



valor gasto com os benefícios previdenciários e demais despesas de responsabilidade do fundo, a cobertura será de responsabilidade dos órgãos ou entidades da Administração Pública Direta ou Indireta, repassada mensalmente na proporção dos proventos de aposentadorias e pensões decorrentes de cada órgão ou entidade.”, o percentual de responsabilidade do SAAE está sendo coberto através de aportes e o percentual de responsabilidade da Prefeitura, desde fevereiro de 2022, está sendo coberto através de antecipação das parcelas dos CADPREV's 800, 910 e 911, e informou ainda que com a antecipação do mês de outubro restam apenas treze parcelas do CADPREV 800 a serem pagas, e que continuam em dia todas as obrigações do fundo financeiro. Em seguida foi apresentado o “Demonstrativo das Despesas Administrativas” do mês que apresentaram um total de receitas de R\$ 84.416,61 e despesas de R\$ 79.105,89, gerando superavit de R\$ 5.310,72 para o período, o Superintendente informou que continuam em dia todas as obrigações da despesa administrativa, encerrando o mês de outubro com o saldo em caixa de R\$ 36.945,36. Quanto ao “Demonstrativo de Receitas e Despesas do Fundo Previdenciário”, no mês de outubro a receita foi de R\$ 1.162.975,03 e despesas de R\$ 1.054.596,23, resultando no superavit de R\$ 108.378,80 para o período. Em seguida foi apresentado o Boletim Financeiro de 31 de outubro, que apresenta um saldo em conta corrente de R\$ 200,00 e saldo em aplicações de R\$ 169.157.804,45, acompanhado dos extratos que registram os saldos e retorno dos investimentos no período, sendo: saldo do Fundo Financeiro R\$ 310.358,53, Fundo de Administração R\$ 36.895,36 e o Fundo Previdenciário de R\$ 168.810.550,56. Quanto ao retorno das aplicações no mês de outubro o Superintendente informou que o resultado foi negativo, e de acordo com o balancete, o demonstrativo da contabilidade e o relatório da consultoria, totalizou -R\$ 390.773,81 que corresponde à -0,23% contra uma meta de 0,65% para o período, a renda fixa apresentou retorno positivo de R\$ 789.091,52 que corresponde a 0,58%, sendo que o CDI fechou o mês positivo em 1,00%, o IDKA IPCA 2A negativo em 0,41%, o IDKA Pré 2A positivo em 0,08%, o IRF-M 0,37%, o IRF-M1 0,96%, o IMA-B5 negativo em 0,31%, o



Ima-Geral positivo em 0,30%, o IMA-B negativo em 0,66% e o IMA-B5+ também negativo em 0,98%, na renda variável o retorno ficou negativo no valor de R\$ 957.711,96 que corresponde a -3,92%, o Superintendente informou que todos os investimentos da renda variável apresentaram resultado negativo no mês, e que novamente o resultado negativo foi agravado pelos fundos "CAIXA CONSTRUÇÃO CIVIL FI AÇÕES", que ficou negativo em 6,17%, "QLZ MOS FI AÇÕES", que ficou negativo em 6,67%, "WESTERN ASSET VALUATION FI AÇÕES" que ficou negativo em 3,92% e os fundos imobiliários que também apresentaram resultados negativos acima da média, o Ibovespa apresentou resultado negativo de 2,94% no período, os investimentos no exterior também apresentaram resultados negativos, totalizando -R\$ 222.153,37 que corresponde a -2,53%. Quanto à rentabilidade acumulado do ano, com o resultado do período, totalizou R\$ 13.186.346,33 que corresponde a 8,51% conta uma meta de 8,04%, o Superintendente acrescentou que mesmo com o resultado abaixo da meta nos últimos três meses conseguimos nos manter acima da meta acumulada do ano em 5,80%, sendo que a renda fixa totaliza R\$ 12.482.426,51 que corresponde a 9,10%, a renda variável R\$ 216.046,38 que corresponde a 0,92%, e os investimentos no exterior R\$ 487.873,44 que corresponde a 5,70%, informações que podem ser verificadas no relatório da consultoria "Relatório Analítico dos Investimentos em outubro de 2023", o Superintendente informou ainda que no acumulado do ano apenas renda fixa está atingindo a meta, na renda variável, o Ibovespa acumula apenas 3,11% no ano, na renda fixa o CDI acumula 11,02%, o IDKA IPCA 2A 8,53%, o IDKA Pré 2A 12,26%, o IRF-M 12,04%, o IRF-M1 11,12%, o IMA-B 10,06%, o IMA-B5 8,55%, o IMA-B5+ 10,98% e o Ima-Geral 10,92%. Em seguida foi apresentado o Boletim Financeiro do dia 21 de novembro, que registra o saldo total de R\$ 168.649.175,89, que assim se compõe: Fundo Financeiro R\$ 21.706,01, Fundo de Administração R\$ 27.334,59 e Fundo Previdenciário R\$ 168.600.135,29. O Superintendente informou que no corrente mês, até o momento o resultado dos investimentos está positivo, e de acordo com o relatório de acompanhamento diário da consultoria o retorno acumulado até o dia 20 é de



3,99 milhões, que corresponde a cerca de 2,36%, a Renda Variável está positiva em 10,32%, o Ibovespa acumula no mês 11,34%, na renda fixa o retorno é de 0,82%, sendo que o IRF-M está positivo em 1,77%, o IRF-M1 0,62%, o CDI 0,55%, o IMA-B5 1,32%, o IMA-B5+ 2,62%, o IMA-B 1,99%, o IMA-GERAL 1,30%, o IDKA Pré 2A 1,94% e o IDKA IPCA 2A 1,32%, já os investimentos no exterior acumulam retorno de 5,58% no mês. Em relação à carteira de investimentos, o Superintendente informou que conforme reunião do comitê de investimentos realizada no dia 21 de novembro, foi decidido que as receitas do mês serão aplicadas no fundo "CAIXA BRASIL IDKA PRÉ 2A FIC RENDA FIXA LP", bem como o cupom de juros do fundo "CAIXA BRASIL 2027 X TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA" no valor de R\$ 75.190,37, liberados no processamento noturno do último dia 17, e os resgates necessários para pagamentos das despesas continuam a ser realizados no CDI, e em razão dos resultados apresentados não iremos realizar alterações nos demais investimentos. Quanto ao processo PMG x IAPEN informou que foi realizado no mês o pagamento da décima nona parcela do acordo firmado, no valor de R\$ 34.231,26 a qual foi atualizada pelo IPCA do mês de setembro de 0,26%, mais 0,50% de juros conforme previsto no artigo 196A do Código Tributário Municipal. Na sequência o Superintendente e Presidente de Comitê de Investimentos fez uma breve explanação da política de investimentos para o exercício de 2024, que foi elaborada em conjunto com o Comitê de Investimentos e com a assessoria da Consultoria Credito & Mercado, destacou que, para as expectativas de mercado para o ano de 2024 foram utilizados os índices do Relatório Focus do Banco Central, e que a "alocação de recursos" foi ajustada para manter em regra os percentuais da atual carteira de investimentos, bem como permitir movimentação estratégicas e defensivas, sendo que no segmento de renda fixa, no artigo "7º I a Títulos Públicos" foi fixado a estratégia alvo de 0,50% e estabelecido o limite inferior de 0% e limite superior de 10%, no artigo "7º I b - FI 100% Títulos TN", estratégia alvo de 42,10% limite inferior de 25,00% e limite superior de 75%, em termo de valores isso permite a redução para 42 milhões ou aumento até 126 milhões sem desenquadramento, ou seja, se necessário migrar os recursos do

artigo "7º III a - FI Referenciados RF" (CDI) onde hoje temos pouco mais de 55 milhões, no artigo "7º III a - FI Referenciados RF" estabelecido a estratégia alvo de 33,00%, com limite inferior de 5,00% e limite superior de 58,00%, isso possibilita a redução para 8,4 milhões ou aumento até 98 milhões sem desenquadramento, no artigo "7º IV - Renda Fixa de emissão bancária" estabelecido limite superior de 10%, em valores podendo chegar a cerca de 17 milhões, no artigo "7º V a - FI em Direitos Creditórios – sênior" mantido a estratégia alvo de 1,65% e limite superior de 2% e no artigo "7º V b - FI Renda Fixa Crédito Privado" estabelecido a estratégia alvo de 2,75% e limite superior de 5%, estabelecendo assim, na renda fixa uma estratégia alvo de 80,00% dos recursos. Quanto a renda variável foi estabelecido uma estratégia alvo de 15,00%, limite inferior de 5,00% e limite superior de 30,00%, sendo que no artigo "8º I - FI de Ações" estratégia alvo 14,20% com limite inferior de 5,00% e limite superior de 23,50%, em valores podendo alocar de 8,4 a 39 milhões, no artigo "10º I - FI Multimercado" limite superior de até 5,00% em valores 8,4 milhões, no artigo "10º II - FI em Participações" estratégia alvo de 0,20% e limite superior de 0,50% e no artigo "11º - FI Imobiliário" estratégia alvo de 0,60% e limite superior de 1%. Já os investimentos no exterior, onde podemos apenas investir no artigo "9º III - Ações - BDR Nível I", sendo estabelecido a estratégia alvo de 5,00% (posição atual dos artigos "9º III - Ações - BDR Nível I" e "9º II - Constituídos no Brasil") e limite superior de 10%, em valores permite alocar até 16,9 milhões, para esses investimentos continuamos considerado que ocorrendo a recuperação das perdas acumuladas nos investimentos do artigo "9º II - Constituídos no Brasil" os mesmos poderão ser migrados para o artigo "9º III - Ações - BDR Nível I", pelo fato da não implementação do Pro-Gestão, o Superintendente acrescentou que foram definidos os mesmos critérios para a "alocação estratégica para os próximos cinco anos". Quanto ao "perfil do investidor", devido a não realização da certificação do "Pro Gestão" estamos classificados como "investidor comum", para elaboração da minuta foi considerado o saldo dos investimentos de R\$ 169.157.804,45, referente ao mês de outubro de 2023, finalizando o Superintendente lembrou que a

